

Fisioterapia Nos Cuidados Paliativos: Anseios e Perspectivas de Pacientes e Cuidadores

Agatha da Silva Leal Santos¹, Marianna Brito de Araujo Lou², Flávia Orind Ferreira³, Liziane Pereira Silva⁴, Patricia Almeida Chelles⁵, Juliana Miranda Dutra de Resende⁶

¹Fisioterapeuta. Especialização em Oncologia pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA). ²Fisioterapeuta Doutorado em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva pela Universidade Federal Fluminense. ³Fisioterapeuta Doutorado em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva pela Escola Nacional de Saúde Pública/FIOCRUZ. ⁴Fisioterapeuta. ⁵Fisioterapeuta Pós-graduação em Fisioterapia Pneumo-funcional pela Universidade Gama Filho. ⁶Fisioterapeuta Especialização em Oncologia pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA). E-mail: agathabdf@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O paciente fora de possibilidades de cura, vivencia fragilidades e limitações particulares, de natureza diversa como física, psicológica, social e espiritual, não somente em fase terminal, mas durante todo o período de progressão da doença, necessitando de um modo de cuidar diferenciado. Nesse contexto, a fisioterapia desempenha um papel fundamental por promover o controle e/ou minimizar os sintomas experimentados por esses pacientes.

OBJETIVO

Compreender a expectativa de pacientes e seus cuidadores quanto à abordagem da Fisioterapia durante a internação em um Hospital de referência em cuidados paliativos oncológicos.

MÉTODO

Estudo transversal, descritivo, de abordagem qualitativa realizado por meio de entrevistas semi-estruturadas com pacientes internados e seus cuidadores. Participaram do estudo pacientes internados no período de julho a novembro de 2018, em acompanhamento com a fisioterapia, com 18 anos ou mais, que apresentaram KPS maior ou igual 30%. Também foram incluídos os cuidadores que participaram ativamente do processo de cuidado a esses pacientes no período de internação dos mesmos. Foram selecionados pacientes em acompanhamento fisioterapêutico que haviam recebido, no mínimo, três atendimentos. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O número de entrevistadas foi definido de acordo com o princípio da saturação teórica e as informações apreendidas foram analisadas por meio da técnica de Análise de Conteúdo proposta Bardin.

ASPECTOS ÉTICOS

Este projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) em conformidade com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e aprovado em 16 de julho de 2018 sob o número 2.771.627

RESULTADOS

Foram entrevistados 19 pacientes em atendimento fisioterapêutico e 15 cuidadores. Após a análise das falas, constatamos que a maioria dos pacientes relatou acreditar que a fisioterapia pode contribuir positivamente em suas vidas, principalmente na melhora da dor e das funções respiratória e motora.

“Uma recuperação bem rápida, que eu consigo me recuperar logo fazendo os exercícios, respiração, tudo o que mandaram” (P1)

“Espero que alivie mais a dor.” (P18)

Para os cuidadores, o principal ponto destacado foi a melhora da independência funcional

“Eu espero que ela consiga gradativamente né, mas que ela consiga caminhar normal, sem aquele medo, então eu estou esperando a melhora.” (C1)

Alguns entrevistados por compreenderem a condição paliativa almejam conforto e bem-estar.

“Eu espero que pelo menos ele volte como ele entrou, eu não preciso nada além... Andando, porque ele andava com muleta... minha expectativa é que ele vá pra casa fazendo o que ele fazia quando ele chegou aqui, não precisa muito além, pra mim tá ótimo.” (C10)

“Espero pelo menos poder acabar um pouco com a dor nas costas, que tá bem pouca já. Espero pelo menos sentar na cadeira de rodas, não importa quanto tempo eu vou viver... eu quero só poder voltar pra casa e continuar.” (P8)

CONCLUSÃO

Os pacientes apresentaram anseios e expectativas em relação à fisioterapia no que se refere a melhora da sua independência funcional, fazendo menção ao estado de saúde anterior, à atual internação ou até mesmo ao início da doença, depositando esperança de alguma melhora ou apenas manutenção da capacidade funcional e qualidade de vida com o acompanhamento fisioterapêutico.

REFERÊNCIAS

- 1- Silva EP, Sudigursky D. Conceptions about palliative care: literature review. Acta Paul Enferm. 2008; 21(3):504-8.
- 2- Bardin L. Análise de Conteúdo. 7ª ed. São Paulo: Edições 70, 2011.
- 3- Palma JS, Payne R. Palliative Care and Rehabilitation. American Cancer Society. 2001. 1049–1052